

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2018 do Conselho do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba, realizada em três de maio de 2018.**

1 Aos três dias de maio de dois mil e dezoito, às catorze horas, na sala RG 109, na unidade  
2 de Rio Tinto do CCAE - Campus IV da UFPB, reuniu-se o Conselho do Centro de  
3 Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV,  
4 sob a presidência da professora Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin, Diretora de  
5 Centro. Atendendo à convocação da presidente do Conselho, a professora Maria Angeluce  
6 Soares Perônico Barbotin, compareceram os seguintes conselheiros: professor Alexandre  
7 Scaico, vice-diretor do CCAE, professor Carlos Alberto Gomes de Almeida, chefe do  
8 Departamento de Ciências Exatas; professor Marcos Aurélio Paz Tella, chefe do  
9 Departamento de Ciências Sociais; professor Manuel Heleno Gomes da Silva, vice-chefe  
10 do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas; professor Kleber da Silva Barros, vice-  
11 chefe do Departamento de Design; professora Evelyn Fernandes Azevedo Faheina, chefe  
12 do Departamento de Educação; professor Joel Silva Santos, chefe do Departamento de  
13 Engenharia e Meio-Ambiente; professor Sílvio Luís da Silva, chefe do Departamento de  
14 Letras; professora Kelly Emanuelle Oliveira, coordenadora do curso de Antropologia;  
15 professora Angélica de Souza Galdino Âcioly, coordenadora do curso de Design; professor  
16 Évio Eduardo Chaves de Melo coordenador de Ecologia; professora Renata Viegas de  
17 Figueiredo, coordenadora de Licenciatura em Ciência da Computação; professora  
18 Fernanda Barboza de Lima, vice-coordenadora do curso de Letras; professora Ruth  
19 Marcela Bown Cuello, coordenadora de Letras Língua Espanhola – EAD; professora  
20 Sandra Maria Araújo Dias, coordenadora de Letras Língua Inglesa – EAD; professora  
21 Claudilene Gomes da <sup>Rosa</sup> Silva, coordenadora de Matemática; professora Aline Cleide Batista,  
22 coordenadora de Pedagogia; professor Frederico Gustavo Rodrigues de França, vice-  
23 coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Monitoramento Ambiental;  
24 professor Pedro Francisco Guedes do Nascimento, Vice-coordenador do Programa de Pós-  
25 Graduação em Antropologia; professora Laurênia Souto, coordenadora do Programa  
26 Nacional de Mestrado Profissional - PROFLETRAS; e os Representantes Discentes Peron  
27 Bezerra pessoa Filho, Marcos Elias Michelotti Sousa Barros, Celestino Albino da Silva  
28 Neto, Yuri de Barros e Maria Jordânia Nascimento de Oliveira (titulares e suplentes,  
29 respectivamente). A presidente do conselho iniciou a reunião, e sobre a proposta da PRG  
30 em relação a ajustes no calendário acadêmico da UFPB, ela corrigiu o termo previamente  
31 divulgado de “supressão de semestres”, esclarecendo que houve no CCAE “sobreposição



32 de semestres". Ela refletiu que, para o Campus I, seria mais difícil implementar uma  
33 medida dessa natureza, principalmente com o tempo reduzido para isso. O professor Marco  
34 Aurélio tirou dúvida sobre marcação das férias. A professora Angeluce respondeu que no  
35 meio do ano não é férias, mas recesso. O professor Carlos Alberto relatou que fez uma  
36 enquete online no próprio departamento, cuja maioria votou na divisão das férias para 15  
37 dias de dezembro, mais 15 dias em janeiro. O professor Joel informou que no DCS a  
38 maioria votou nas férias 15 e 15. os professores Marco Aurélio e Kelly disseram que não  
39 poderiam fracionar férias, segundo a lei, ao que foi esclarecido pelos professores Angeluce  
40 e Silvio que essa legislação é pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), não se  
41 aplicaria aos servidores públicos. O professor Marco Aurélio disse que foi um aviso do  
42 professor Cristiano, que é do departamento e representante da ADUFPB (Sindicato dos  
43 Professores da UFPB), no entanto ele lamentou que ele não pudesse estar presente para  
44 esclarecer essa questão. O professor Marco Aurélio continuou a ponderação acerca da  
45 proposta da PRG (Pró-Reitoria de Graduação) devido à pressa de implementação, e que  
46 deveria ser retirado de pauta do CONSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e  
47 Extensão) para ser melhor debatido e implementado com mais tranquilidade e segurança.  
48 A professora Angeluce disse que, após olhar o documento de proposta da PRG, avaliou  
49 algumas questões acerca da divisão dos dias letivos; analisou que dias letivos não levam  
50 em consideração os feriados, por exemplo. Alguns conselheiros analisaram a quantidade de  
51 dias letivos, juntamente com a diretora. A professora Kelly analisou que a proposta  
52 precisaria ser debatida, ao que a professora Angeluce concordou, sendo que não haveria  
53 tempo suficiente, ou mesmo informação, mas que acreditava ser importante que o Centro  
54 apresentasse um posicionamento ao CONSEPE. O professor Pedro avaliou que todos  
55 concordavam acerca da necessidade de regularizar e organizar, porém ele analisou que até  
56 agora não houve nenhuma proposta tão corrida e equivocada; ele analisou que no ano  
57 passado, o início das aulas foi muito atropelado, prejudicial; ele disse ainda se até 2022 não  
58 acontecesse greves nem nada, teriam que sacrificar as férias. Foi informado que muitas  
59 vezes, no CONSEPE, as discussões não chegavam através dos representantes. O professor  
60 Silvio comentou sobre diminuir o período, comentou que o recesso não é um direito, mas  
61 uma benesse; ele analisou que a antecipação do semestre seria melhor para o orçamento. A  
62 proposta do Departamento de Letras, de férias na proposta do novo calendário, foi de 30  
63 dias mais 15. O professor Kleber falou que o departamento ficou bem dividido, e levou a  
64 proposta do Departamento de Design de férias de 30 dias mais 15. O discente Yuri

65 questionou quanto à proposta, se teria problema na contagem de horários letivos. Ao que  
66 Angeluce juntamente com alguns conselheiros, fez tal avaliação dentro das propostas do  
67 calendário. O professor Manoel disse que o Departamento de Ciências Sociais Aplicadas  
68 concordava que o CONSEPE deveria tirar de pauta a votação do calendário, para que possa  
69 ser estudado com mais calma. Ele analisou que a quebra de férias em janeiro não daria  
70 certo. A professora Evelyn informou que no Departamento de Educação, apesar de não ter  
71 tido muito tempo para analisar e estudar as propostas, o departamento analisou que todas  
72 as propostas são prejudiciais, mas votaram na proposta 15 dias de férias mais 30. O  
73 professor Marco Aurélio questionou os calendários dos outros campi, ao que Angeluce  
74 explicou que houve greve nesses campi, o que deixou a instituição em situações  
75 diferenciadas. O professor Évio avaliou que, sendo o único voto do Departamento de  
76 Engenharia e Meio-Ambiente, a proposta de 15 dias de férias, então o conselho poderia se  
77 posicionar entre aquela que tem mais voto. O professor Joel disse que foram levadas as  
78 duas propostas ao seu departamento, e que achava injusto que fosse considerada outra  
79 proposta, e sugeriu que tal posicionamento fosse retirado de pauta, sendo que essa  
80 possibilidade de proposta não havia sido levada para o seu departamento. A professora  
81 Marcela avaliou que a necessidade de mudança é urgente porque, para quem trabalha com  
82 EAD, é quase impossível de trabalhar. A professora Evelyn questionou se a supressão foi  
83 avaliada, se teria sido retirada pela PRG, devido à impossibilidade de ser implementada. A  
84 professora Sandra relatou que veio da UFERSA num momento em que havia acabado de  
85 implementar uma sobreposição de semestres, de modo que no ano de 2019 o calendário  
86 letivo estaria organizado e ajustado com o calendário civil; ela relatou que o primeiro  
87 período foi difícil, mas que na ocasião não foi votado com os professores as férias, e que  
88 com a organização todos demonstraram muita satisfação; que lá o Campus onde ela  
89 trabalhava também era de interior, e foi possível conseguir muitos apoios com políticos  
90 também. A professora Angeluce avaliou que precisava haver um consenso e que alguma  
91 medida precisava ser tomada. Foi considerado consenso de que o argumento central não  
92 poderia ser de o prejuízo ser voltado para a greve. Em votações: Encaminhar a proposta do  
93 CCAE para a PRG: 16 votos favoráveis, 4 contra, 2 abstenções. Assim, foram votadas as  
94 Propostas de férias docentes: Proposta de férias 15+15+15: 3 votos favoráveis, Proposta de  
95 férias 30+15: 13 votos favoráveis; Abstenções: 6 votos. Sobre o Hotel-escola, a professora  
96 Angeluce informou que houve uma reunião com a reitora em que foi tratado o assunto da  
97 expansão universitária; que foi criada uma comissão de expansão no CCAE e que houve

98 uma reunião ontem, em Rio Tinto. Ela deu os informes acerca da comissão e do que se  
99 trata os planos de expansão. A professora Angeluce compartilhou os fatos de  
100 acontecimentos desde 2013, acerca do histórico do Hotel-Escola, através das informações  
101 registradas através de memorandos e documentos, além do evento da reunião da reitora  
102 com a prefeitura de Mamanguape e deputados federais, em que aparentemente foi revista a  
103 decisão do centro pela reitora. A professora Kelly disse que o que poderia ser feito seria  
104 informar que o conselho de hoje referenda a decisão de 2013. A professora Angeluce disse  
105 que não seria necessária votação, nem decidir nada na presente reunião, mas falou da  
106 importância de discutir e tomar conhecimento dos fatos. Ela informou que seria feita uma  
107 reunião com a PRAPE para ver alguns dados, como os dados do auxílio-moradia em  
108 Mamanguape, por exemplo. A professora Kelly avaliou que o auxílio poderia ser cortado a  
109 qualquer momento, enquanto que uma residência com um número certo de leitos é uma  
110 propensa garantia de permanência da residência como certo auxílio; e ela disse que  
111 acredita que estar na residência também favoreceria a mobilização estudantil. O discente  
112 Yuri concordou quanto à mobilização estudantil, ele concordou que o auxílio em dinheiro é  
113 pouco e não deixaria de ser necessário mesmo com residência universitária. O professor  
114 Marco Aurélio considerou importante a memória da mobilização estudantil; ele avaliou  
115 junto com o professor Silvío, o posicionamento dos estudantes muito importantes, e  
116 avaliaram que o Hotel-escola, por se localizar “fora” da universidade deve ser ainda mais  
117 difícil de administrar. A professora Angeluce disse que pode haver uma nova consulta ao  
118 Conselho sobre o posicionamento para o Hotel-escola: que em 2013 houve uma decisão, e  
119 que seria possível juntar os documentos para referendar a decisão do conselho. Ou poderia  
120 ser discutido um novo encaminhamento. O discente Yuri disse que seria bom para os  
121 estudantes ter essa reunião com os dados acerca dos auxílios-moradia e os dados das  
122 necessidades dos estudantes. A professora Angeluce disse que precisaria da reunião inicial  
123 preferencialmente dos estudantes; ela avaliou ainda que, com residência e restaurante, a  
124 universidade tem vida, mas apenas com auxílio não teria; avaliou que o Conselho deve  
125 pensar no futuro da universidade, com uma possível separação do CCAE, e que seria  
126 necessário amadurecer muito a discussão para olhar para a realidade do próprio centro  
127 antes de decidir alguma coisa. O professor Scaico avaliou que Mamanguape poderia sair  
128 sem tanta perda com a divisão, e que a representação nos conselhos superiores dobra; ele  
129 disse que acredita que a administração e a prefeitura não deveriam ficar ligada a nenhum  
130 dos centros, mas do Campus e por isso avaliou que o Hotel-escola seria importante para ser

131 um centro administrativo da universidade em Mamanguape. O professor Silvio questionou  
132 se os estudantes de Mamanguape poderiam usar a residência de Rio Tinto, ao que  
133 Angeluce respondeu que já é possível, tanto concorrer ao restaurante e quanto à residência.  
134 Ela falou que os auxílios não são política da UFPB, mas do PNAES, e que é um decreto –  
135 que inclusive poderia ser extinto. Após encerrado esse debate, a professora Angeluce  
136 agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a reunião, da qual eu, Priscila Carvalho  
137 de Almeida Rodopiano, lavrei a presente ata, que dato e assino, juntamente com os  
138 presentes. Reunião extraordinária – Rio Tinto - PB, 03 de maio de 2018.

139  
140 Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

141 \_\_\_\_\_

142

143 Alexandre Scaico

144 \_\_\_\_\_

145

146 Carlos Alberto Gomes de Almeida

147 \_\_\_\_\_

148

149 Marcos Aurélio Paz Tella

150 \_\_\_\_\_

151

152 Manuel Heleno Gomes da Silva

153 \_\_\_\_\_

154

155 Kleber da Silva Barros

156 \_\_\_\_\_

157

158 Evelyn Fernandes Azevedo Faheina

159 \_\_\_\_\_

160

161 Joel Silva Santos

162 \_\_\_\_\_

163

164 Sílvio Luís da Silva

165 \_\_\_\_\_

166

167 Kelly Emanuelle Oliveira

168 \_\_\_\_\_

169

170 Angélica de Souza Galdino Acioly

171 \_\_\_\_\_

172

173 Évio Eduardo Chaves de Melo

174 \_\_\_\_\_

175

176 Renata Viegas de Figueiredo

- 177 Renata J. Fernandes
- 178 Fernanda Barboza de Lima
- 179 \_\_\_\_\_
- 180 Ruth Marcela Bown Cuello
- 181 Ruth Bown
- 182 Sandra Maria Araújo Dias
- 183 Sandra Maria Araujo Dias
- 184 Claudilene Gomes da ~~Silva~~ Costa
- 185 \_\_\_\_\_
- 186 Aline Cleide Batista
- 187 Aline Cleide Batista
- 188 Frederico Gustavo Rodrigues de França
- 189 f
- 190 Laurênia Souto Sales
- 191 Daniela Souto Sales
- 192 Peron Bezerra Pessoa Filho
- 193 \_\_\_\_\_
- 194 Marcos Elias Michelotti Sousa Barros
- 195 \_\_\_\_\_
- 196 Celestino Albino da Silva Neto
- 197 Celestino Albino da Silva Neto
- 198 Yuri de Barros
- 199 Yuri de Barros A. Pontes
- 200 Maria Jordânia Nascimento de Oliveira
- 201 Maria Jordânia N. de Oliveira